

**FAUNA ANOFÉLICA DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA CAPIM
BRANCO II, NA BACIA DO RIO ARAGUARI, NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, MG -
BRASIL**

¹Jaqueline Aida Ferrete; ²Jureth Couto Lemos; ³Samuel do Carmo Lima; ⁴Baltazar Casagrande; ⁴Beatriz Aparecida Bessa Florêncio; ⁴Glaucimar Soares da Silva Vieira & ⁴Kênia Rezende.

¹Aluna do Programa de Pós-Graduação - Mestrado do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: jclemos@ufu.br

²Profª. Ms. da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: jclemos@ufu.br

³Prof. Dr. do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: samuel@ufu.br

⁴Estagiários do Laboratório de Geografia Médica do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – <http://www.ig.ufu.br/lagem.html>

Anofelinos são mosquitos do Filo *Arthropoda*, da Classe *Insecta*, da Ordem *Diptera*, da Família *Culicidae* e do gênero *Anopheles*. Esse gênero compreende cerca de 400 espécies, das quais apenas um número reduzido de espécies possui importância na epidemiologia da Malária. Os anofelinos são pequenos dípteros, medindo em geral menos de um centímetro de comprimento ou envergadura, corpo delgado e longas pernas que lhe valeram em algumas regiões o nome de “pernilongo”. No Brasil são conhecidos também como carapanã, muriçoca, sovela, mosquito prego, ou simplesmente, mosquito. Grande parte dos anofelinos possui hábitos crepusculares e noturnos. Durante o dia, dirigem-se para lugares onde ficam abrigados da excessiva luminosidade, dos ventos, de inimigos naturais e também encontram nesses locais uma maior umidade durante o período mais quente do dia. Os anofelinos costumam se abrigar em arbustos, vegetação densa, oco de árvores, espaços sob raízes, troncos caídos, sob rochas, em grutas ou buracos de animais e etc. A longevidade dos anofelinos depende de vários fatores que podem estar relacionados desde uma variação genética específica de cada espécie, até fatores ecológicos que atuam na alimentação durante a fase larvária e adulta, na temperatura e na umidade, na pluviosidade dos ambientes, nos ventos, na ação dos predadores e etc. Algumas espécies de anofelinos tem tido um registro de longevidade entre 60, 70 e 100 dias entre as fêmeas e aproximadamente 30 dias para os machos. O raio de vôo dos anofelinos varia dependendo da presença e direção dos ventos, sendo que de espécie para espécie esse raio também varia. Enquanto o *Anopheles cruzi* alcança 1,5 km, o *Anopheles darlingi* chega a atingir 2 km e o *Anopheles albitarsis* atinge 3 km. Assim como outras espécies de vetores, apenas as fêmeas dos

anofelinos se alimentam de sangue (hematófaga). Este sangue é fundamental no desenvolvimento e maturação dos ovos dos anofelinos. Esta pesquisa tem como objetivo levantar a fauna anofélica e monitorá-la na área de implantação da Usina Hidrelétrica Capim Branco II, na bacia do rio Araguari no Município de Uberlândia. A Usina Hidrelétrica Capim Branco II está localizada no Km 75 do rio Araguari, a partir de sua foz, junto à atual foz do córrego dos Macacos (margem esquerda do rio Araguari) no município de Uberlândia, com aproximadamente 50 Km de distância do sítio urbano. Foram definidos dois pontos para a captura dos anofelinos onde será construída a barragem. O primeiro ponto fica aproximadamente a 5m da margem esquerda do rio Araguari na foz do córrego dos Macacos e o segundo a 568m na margem do futuro lago. Para capturar os *Anopheles* foram utilizadas armadilhas do tipo Shannon com fonte de luz de lâmpião a gás, armadilha luminosa do tipo CDC (Center on Disease Control) alimentada com baterias de 12 Volts cada e o tubo de sucção capturador de Castro. As capturas nestes locais tiveram início em abril do corrente ano até setembro, sendo realizada uma vez por mês em cada ponto, com duração de aproximadamente três horas cada, porém, no mês de maio (frio úmido) e de julho (frio seco) as capturas tiveram duração de 12 horas cada. Após as capturas, os anofelinos foram encaminhados ao Laboratório de Geografia Médica do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, para sua identificação quanto à espécie e sexo. Foram capturados e identificados 215 exemplares de 11 espécies de anofelinos. Sendo que 141 exemplares de *Anopheles darlingi*, 18 de *Anopheles evansae*, 13 de *Anopheles sp.* (espécie não identificadas), 9 de *Anopheles benarrochi*, 8 de *Anopheles. lanei*, 7 de *Anopheles albitarsis*, 7 de *Anopheles galvaoi*, 6 de *Anopheles. argyritarsis*, 4 de *Anopheles lutzi*, um de *Anopheles parvus* e um de *Anopheles. triannulatus*. Estes resultados mostram que, apesar de apenas 57 horas de captura, a fauna anofélica nesta área é abundante e diversificada, tanto no ponto de captura na margem do rio quanto no ponto de captura localizado na futura margem da represa.